



«REDACÇAO DO ESPOZENDENSE»

Semanario republicano, independente defensor dos interesses deste concelho
 Director, administrador e propriet. — José da Silva Vieira Editor — Julio de J. Gesteira Lima Composição e impressão — Typ. Espozendense — Espozende

ASSIGNATURA Anno, sem estampilha 6\$000 rs. — Numero avulso 200 rs. — Com estampilha e para fóra 8\$000 rs. — Brasil, (Moeda forte), 20\$000 rs. **ANUNCIOS** Judiciaes: linha ou esp. de linha 80 c. Repetiçao, 70 c. — Comun. ou reclamaes, linha 25 c. Imposto do sello, cada publicação. 15 c. — Anuncios particulares: linha 50 c. Reclames a obras literarias med. um exemp. Não se restituem originaes.

De longes terras...

Quelimane-19-junho-24.

E' com um bocadinho de taró, apeteendo bem uma boa raça de sol, que eu escrevo estas tretas. E' que este mez de Junho, é o mais frio, aqui nestas paragens onde eu vou vegetando; pela manhã apetece bem o sobretudo e então é cada data de nevoeiro, que parece chuva e os meus joelhos, ás vezes ainda na quentura da cama, sentem-o logo.

Começo, pois, esta por enviar ao meu velho e querido amigo Salvato Feijó, um grande abraço saudoso e bem apertado, lembrança dos nossos bons e queridos tempos do collegio. Quantos anos já vão volvidos!

Nem eu lhe sei já a conta. Ahi foste parar á minha querida e linda terra e podes ter a certeza, que quando a abandonares, sentirás no intimo do coração, o pungir da saudade, da terra e da gente, porque isto, apesar de tudo, ainda é boa e acolhedora, não achas! Bom será que os faças mecher, que lhe acabes com esse *dulce far niente* que eles tanto amam e que os obrigues a fazer *quelque chose* pela terra que é deles, e de quem eles se não importam. Como escriptor teatral apreciado, meu querido *Salvareno*, vê se aproveitas algumas aptidões que ahi ha, n'esses *furiosos dramaticos*, escrevendo-lhes uma linda peça e ensaiando-os, porque d'isso bem necessidade eles tem. E que da tua estada ahi, colhas beneficios e alegrias, é o que te deseja, o teu velho compañheiro de collegio.

Com a lembrança que li, não sei se neste, se no *Novo Cavado*, de se perpetuar a memoria do Alvaro Fernandes, morto *pró Patria* na Grande Guerra, com o seu nome em uma qualquer rua não concordo. Todas as terras tem elevado monumentos ou colocada lapides commemorativas, dos filhos do seu concelho, mortos na Grande Guerra; ali no atrio da Camara, na parede do primeiro lanço da arcada, ficaria bem uma artistica lapide, em que constatasse o nome do Alvaro e de outros filhos do concelho, que por ventura tenham perdido, a vida na guerra, em França e na Africa. Essa ideia de nomes de ruas, e então ahi, que as há com os nomes de tantos *ilustres desconhecidos*, é uma homenagem tão pequena e tão critica, que nem é bom falar nisso.

Haja quem disso trate e cá me tendes a auxiliar pecuniariamente, essa homenagem, no sitio que indico ou em outra parte.

—E por falarmos em homenagens. E' vergonhoso, quasi chorei de raiva, ao vêr a miseria da subscrição, para a homenagem, a prestar ao velho amigo esquecido professor Antonio Abreu.

Então onde se encontram esses centos de alumnos a quem ele ensinou as primeiras letras e preparou para os primeiros exames. Bem se vê estamos em um tempo de miseravel egoismo e hoje maldigo a ideia que eu tive e que vejo fracassar tão estupidamente!

E como eu lamento, que a má sorte, tenha sido companheira querida, de toda a minha vida, porque se não seria eu, quem, sosinho, levaria a cabo, essa minha ideia! E' triste, enoja mesmo, este despriso por uma homenagem tão justa como ainda se não prestou outra, n'essa terra; faz chorar de raiva, de desespero, por ver a pouca importancia que tantos e tantos que e les foram, os discipulos de Antonio de Abreu, alguns bem colocados e com fortuna, ligam á consagração do seu nome!

Que estas palavras sejam um incentivo prara elles, que isto sirva de brio para a comissão que ahi se organisou para levar avante essa ideia. Meus caros e queridos amigos Filipe Gomes, João Freites e João Vasconcelos, exponham-se, movam meio mundo, para que não fique em projectos essa ideia. Não a defendendo por ser minha; só me move a minha amizade por Antonio Abreu e a justiceira homenagem a prestar-lhe; mais nada me leva a defender essa ideia, que espero, para honra de tantissimos discipulos do velho mestre, não fique em projetos.

—Cá vi as noticias das recitas em beneficio da casa a edificar para a Associação dos Bombeiros Voluntarios da minha terra e orgulho-me por ver que ainda são os velhos amadores, quem leva a palma! Ahi bons tempos do teatro do Vendeirinho, onde tantas lindas recitas se levaram a efeito! E são estas e outras saudades, que me pungem o coração e me fazem entristecer, porque a passos largos caminho para a velhice sem ver compensados, nem tão pouco os meus trabalhosos anos de Africa, enquanto outros, inuteis e pouco honestos, caminham pela vida fóra, felizes, cheios de louros, entrando-lhe a fortuna pelas portas dentro!

Mas coração ao largo; haja saúde, que é o principal; já lá diz o ditado: leve o diabo paixões.

Xavier Viana

FISCALISAÇAO DA PESCA

Foi publicado um decreto determinado que a ninguem seja permitido pescar nos diversos cursos de aguas interiores do pa&is, sem a competente licença passada pelos engenheiros chefes das secções das divisões hidraulicas.

Todo aquele que fór encontrado a pescar sem licença, fica sujeito ao pagamento da multa de 40\$00 sendo de dia desde o nascer até ao pôr do sol, e 80\$00 sendo de noite.

As reincidencias serão contadas pelo dobro d'estas multas.

Bandeira Nacional

Pelos governadores civis foi enviada uma circular a todos os seus delegados e repartições dependentes da sua jurisdicção recomendando para serem tomadas providencias no sentido de se evitar o uso da bandeira nacional fóra dos edificios publicos, que só é permitida em dias de regosijo ou sentimento nacional.

QUEM TEM MUITOS FILHOS É POBRE

Em França existe a concessão de um determinado numero de dotações para familias que vivam com dificuldades e tenham mais de 5, ou 9 filhos.

Para as primeiras a dotação é de 10.000 francos, cerca de 20 contos, e para as segundas de 25.000 francos.

A Academia Franceza recebeu agora nova doação de Cognac-Jay, de 1.080.000 francos de renda, para distribuir em cada anno mais 103 dotações de dez mil francos.

Na epocha presente ser pae de muitos filhos que ainda não tem idade para ganhar a vida, é um supplicio que bem justifica a generosidade de Cognac-Jay.

Lei do selo

Segundo a nova lei a percentagem e de 1 por mil.

Os recibos de importancia inferior a 5\$00 são isentos.

O selo nunca será inferior a \$05.

Alguns exemplos:

De 5\$01 a 50\$00 é de \$05; de 50\$01 a 60\$00 é de \$06; de 60\$01 a 70\$00 é de \$07; de 70\$01 a 80\$00 é de \$08; de 80\$01 a 90\$00 é de \$09; de 90\$01 a 100\$00 é de \$10 e cada 1000\$000, 1\$00.

Em todos os casos fazem-se os arredondamentos em centavos.

CANTICO DA LAVOURA

Voz

A terra dá-nos o pão
 Se a grangeia o lavrador,
 E esse bem modesto grão
 de tudo se faz motor.

Córo

Olha o filho do trabalho
 Sempre alegre e jovial,
 Nas eiras batendo o malho
 P'ra enriquecer Portugal.

Voz

E' na terra que se cria
 O milho, o trigo, o centeio, —
 Pão nosso de cada dia
 Que dar vida ao mundo veio.

Córo

Olha o filho do trabalho
 O comércio lucrará
 Girando com incremento,
 Mas quando a lavoura dá,
 Porque traz-lhe o movimento.

Córo

Olha o filho do trabalho
 O corpo vestiu andrajos
 A preguiça por sua vez
 Se só de trapo tem trajos
 Para o cobrir da nudez.

Córo

Olha o filho do trabalho
 Produtos da agricultura
 Vendê-los-há no mercado
 Aquele que enfim procura
 A fortuna pelo arado.

Córo

Olha o filho do trabalho
 Sendo um grão tão pequenino
 Como tem tanto valor!
 Vai até ao altar divino
 Nesses templos do Senhor.

Córo

Olha o filho do trabalho
 Voz
 Vai ao tugúrio do pobre,
 Entra no paço real,
 E a cumprir missão tão nobre
 Torna o mundo por egual

Córo

Olha o filho do trabalho
 Voz
 Se não fôsse o lavrador
 Que cultiva a sua hordade
 Regada com seu suor,
 O que era da humanidade?...

Córo

Olha o filho do trabalho
 Voz
 Cavaí, cavaí bem a terra
 Se quereis enriquecer
 São tesouros que ela encerra,
 Dela nos vem todo o ser.

Córo

Olha o filho do trabalho
 Barcelinhos, 15-V-924. B. A. DA CRUZ.

J. LEITE DE VASCONCELOS

Como dissemos no numero passado, visitou esta vila este nosso velho e distincto amigo e erudido publicista da capital.

A falta de espaço e tempo impediu-nos de permenorar o seu passeio neste concelho.

S. Ex.^a visitou o illustre poeta Correia de Oliveira na quinta de Belinho, sendo-lhe tambem apresentada a descoberta na costa do monte da quinta dos vestigios da Citania da Cidade, onde Correia de Oliveira tem encontrado varios objectos, fazendo oferta de alguns ao visitante.

No dia da partida tambem esteve na residencia do nosso amigo Manoel Boaventura, onde tambem foi mimoseado com alguns livros e a copia de um manuscrito antigo de Hissope.

Visitou em S. Claudio a sepultura romanica ali encontrada, sendo-lhe oferecida a escudela de barro que appareceu dentro da mesma.

Tambem visitou Fão, onde lhes apresentaram os archivos que reputou de valor, copiando alguns documentos raros sendo-lhe tambem apresentadas varias antiguidades d'aquella povoação.

Da biblioteca da nossa redacção levou s. ex.^a uma seleta coleção de apontamentos de que ha muito carecia para um trabalho que traz entre mãos, alem de muitos outros que ficamos de lhe enviar brevemente.

Não ha duvida que s. ex.^a levou desta vila e concelho as melhores recordações para os seus estudos nos quaes Espozende figurará.

Pena foi que s. ex.^a não se pudessem demorar por aqui mais alguns dias para lhes serem apresentadas muitas antiguidades que por aqui há e que estão esquecidas por falta de quem, como s. ex.^a, sabe descrever o seu valor, arte e sciencia.

JOÃA DE FREITAS

Este nosso presado amigo e distincto aguarelista local, acaba de pôr em exposição na Sociedade de Belas Artes da cidade do Porto, mais alguns quadros de sua lavra que devem merecer a atenção dos visitantes. Um deles é a copia natural do interior da nossa Misericordia, que nos dizem ser um primor de arte, assim como outro representando o interior da nossa Matriz.

João de Freitas é um apaixonado e um cultor da Arte.

Ao nosso amigo desde já lhe anguramos um bom exito, acompanhado dos nossos sinceros parabens.

FONTE PUBLICA

O dizer que quasi se está sem agua na fonte publica é chover no molhado, é tudo a mesma cousa.

Pois é um facto. A fonte não deita agua sufficiente para abastecer a vila. Ela some-se nos canos rotos, ou sujios, não chegando à fonte.

Porque se não procura remediar este mal?... Porque se não trata deste assunto que ha tantos anos nos vem prejudicando?...

E não será isto um caso de primeira necessidade?... Decerto que é. Mãos á obra. Consertem de uma vez para sempre a fonte ou matem á falta de agua este bom povo.

EM FÃO

SENHORA DA BONANÇA

Na sua capelinha, ereta no lugar do mesmo nome, junto á praia de Fão, terá lugar no proximo domingo, 21 do corrente, as imponentes festas em honra de Nossa Senhora da Bonança, que este ano estão a cargo de uma briosa Comissão que se não tem poupado a esforços para bem desempenhar o seu mandato nesta espinhosa senda de agradar aos forasteiros.

No sabado à noite haverá ali uma linda illuminação fogo, musica e uma religiosa peregrinação ali irá pelas 8 horas com todos os apparatus religiosos dos habitantes de Fão e freguezia circunvizinhas.

O pitoresco local um dos mais lindos e agradaveis prestar-se-há á imponencia que lhe quer inculcar a comissão e os devotos da Santa festejada.

No domingo, missa cantada, dois Sermões pregados por distinctos oradores e mais solemnidades do costume.

A' Senhora da Bonança, pois.

ANTONIO DA SILVA MARINHO

Tendo passado no dia 12 do corrente o 1.^o anniversario do falecimento deste saudoso benemerito do nosso Hospital, mandou a Irmandade da Misericordia e hospital de Espozende, rezar uma missa em safragio da sua alma na capela da Misericordia.

VERANEANDO

Encontra-se na praia d'Apulia o sr. dr. Joaquim de Oliveira, deputado, encontrando-se tambem ali o sr. dr. Amaro de Oliveira, seu sobrinho e respectiva familia.

Tambem ali se encontra o sr. tenente Daniel Camacho, e muitas outras familias distintas.

Esta praia que está a ser muito frequentada por banhistas deveria merecer alguns reparos da nossa idilidade.

AVENIDA DE GOIOS

Chamamos a atenção dos filhos desta vila para o estado em que se encontra a mais linda arteria local.

Esta deveria de preferencia ser a primeira a concluir-se, pois vindo invocar com a rua Direita, a rua principal da vila, não se pode tolerar o seu mau aspeto. Agir de qualquer forma para o seu acabamento é um dever.

O TRABALHO DOS PRESOS

Na ultima semana o sr. Ministro do Comercio pediu ao da Justiça que se permita aos presos sahirem em grupos para trabalharem nas estradas, recebendo por esse trabalho qualquer remuneração, o que parece será aceite.

Nós temos abi alguns presos que bem se poderia utilizar o seu trabalho, mesmo sem remuneração alguma na limpeza do nosso cemiterio que mais parece um matagal que um recinto mortuario.

Na limpeza das ruas, no aformoseamento dos jardins, suas regas, na limpeza dos canos da agua da fonte publica e até na confecção do lanço de estrada da beira rio á foz; emfim no que for preciso, aproveitando-se assim serviço que a mandar-se fazer custará muito dinheiro.

Alem disso esta ideia deve ser aproveitada e posta em pratica, mesmo retrando quanto mais possivel os presos d'aquella cobiculo sem ar e sem luz onde se definha e perde a saude diariamente, pois não é proprio o sitio para uma prisão.

Ha muito que fazer e esse trabalho dos presos pode ser aproveitado em beneficio da estetica e limpeza da nossa vila.

Creemos bem que se o digno Juiz de Direito ponderar o caso em questão ha-de ceder ao nosso pedido por justo e consciencioso.

Para os acompanhar tem o guarda da cadeia que é bastate habil para os dirigir nos trabalhos que se lhes impoñha.

A CAÇA.—UMA CIRCULAR DO SR. MINISTRO DO INTERIOR

De Lisboa dizem: Tendo-se realisado a abertura da caça em 1 do corrente, o sr. ministro do Interior enviou uma circular a todos os governadores civis do Continente e lhas comunicando-lhes que, havendo informações de que em diferentes localidades se caça abusivamente as especies indigenas, perdis, coelho e lebre, contra o que dispõe a lei, com a agravante de que uma parte dos contraventores não se acham habilitados com as correspondentes licenças, as autoridades administrativas devem exercer a maior vigilancia sobre o uso e direito de caçar, applicando aos transgressores as penalidades em vigor.

SENHORA DO ALIVIO

Terá lugar, em Perilhal, concelho de Barcelos, a costumada festividade em honra desta imagem, que se venera na sua capela n'aquella freguezia á margem da estrada com muito brilhantismo,

havendo lindas illuminações, musicas, fogo, sermões, procissão, etc.

Interesses Locaes

A tratar do assunto da condução das malas do correio, entre Espozende e Barcelos, duas vezes por dia, ou *uma só carreira*, esteve aqui no domingo o aspirante sr. Francisco C. Pereira, na qualidade de delegado do ex.^o sr. Director dos Correios de Braga.

Em face das divergencias existentes, motivadas pela exigencia do arrematante e os interesses postais deste concelho, tratou aquele delegado de conferenciar com o sr. presidente da Associação Commercial e redacção do *Espozendense*, assistindo tambem a todas as demarches o nosso amigo sr. padre Manoel Sá Pereira que foi incansavel como intermediario em solucionar a causa duma forma aceitavel pela Administração Geral dos Correios.

Apesar de grandes difficuldades a vencer, chegou-se á conclusão de ser assinado o contrato, embora sem compromisso definitivo, nas condições do serviço actual, isto é, duas vezes por dia.

Por este bom resultado, que é de toda a justiça, pois trata-se dos interesses do nosso concelho, que deve progredir e não retrogradar, deve-se mais uma vez a este velho semanario local e Associação Commercial e, segundo nos disseram á criteriosa informação da ex.^{ma} chefe da Estação Telegrafo-Postal desta vila.

Esta redacção congratula-se por ter que registrar este facto.

CRONICA SPORTIVA

Promovido pelo Espozende Sport Club, realisa-se no proximo domingo, 21 do corrente, um passeio sportivo á risonha Vila do Coude, onde se defrontará com o forte grupo Vilacondense Foot-Ball Club.

Reina grande entusiasmo no nosso meio Sportivo por este passeio.

A largada é ás 10 horas officias.

GAZETILHA

Apesar de composta, não é ainda possivel inserir-a hoje.

ANNUNCIOS

Comarca d'Espozende
EDITOS de TRINTA DIAS
3.^a publicação

Pelo juizo de direito desta comarca e cartorio do escrivão do seguudo officio, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste

anuncio a citar Adelia Belarmina de Azevedo, auzente em parte incerta, para na segunda audiencia posterior ao termo dos editos ver acusar a sua citação e marcar-se-lhe a terceira audiencia seguinte para contestar, querendo, a accção de divorcio litigioso que, com fundamento no n.^o 5.^o do art.^o 4.^o do Decreto com força de lei de 3 de Novembro de 1910, lhe move seu marido Albino Alves de Azevedo, proprietario, residente na freguezia de Antas, desta comarca.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as quartas-feiras e sabados, ou no dia immediato quando algum deles fôr feriado, pelas onze horas, no tribunal judicial desta comarca.

Espozende, 14 de Agosto de 1924.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Flores.

Pelo escrivão do 2.^o officio o do 3.^o

Joaquim Augusto d'Azevedo Corrêa.

ANUNCIO

Clemente Fernandes, casado, proprietario, da Apulia faz publico:

Nos termos e para os efeitos do § 1.^o do art.^o 646 do Cod. Proc. Civ. que revogou a procuração em que tinha constituido seu mandatario Antonio Fernandes do Monte, lavrador, da mesma freguezia, para o que foi devidamente notificado.

Espozende 18 de Julho de 1924.

Clemente Fernandes.

A Maritima

AGENCIA DE PASSAGENS E PASSAPORTES

Banco Espirito Santo
AVENIDA DOS ALIADOS — PORTO
Compra e venda de coupons e titulos nacionaes e estrangeiros. Aceita dinheiro a praso a 3, 6 e 12 mezes ao melhor juro. Efectua todas as operações bancarias.
Correspondente n'esta vila: João Baptista de Sá.